

BIOEDUCANDO – PROPOSTAS ALTERNATIVAS PARA A QUALIDADE DE VIDA E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PARA A COMUNIDADE DE DOURADOS - MS

Rafaella Vezozzo (Acadêmica do curso de Ciências Biológicas/UFGD - Bolsista PROEXT/MEC/Sesu)

Vitor Bexiga (Acadêmico do curso de Ciências Biológicas/UFGD)

Ynaê Rosa (Acadêmica do curso de Ciências Biológicas/UFGD - Bolsista PROEXT/MEC/Sesu)

Bruno Souza (Acadêmico do curso de Ciências Biológicas/UFGD - Bolsista PIBID)

Liane Maria Calarge (Colaboradora do Projeto Bioeducando 2012 e 2013 - PROEXT/MEC/Sesu)

Juliana Carrijo Mauad (Coordenadora do Projeto Bioeducando 2012 e 2013 PROEXT/Mec/Sesu)

INTRODUÇÃO

O cuidado integral aos cidadãos se dá através de evidências e observações na organização de sistemas de saúde públicos e universais (Starfield, 2002). As políticas de promoção da saúde, por exemplo, analisam realidades sociais e de saúde como processos paralelos de grande valia para obter informações reais e conseqüentemente elaborar medidas e projetos para melhor organização dos sistemas, uma vez que se espera delas também atuação no território avaliado, enfoque familiar e comunitário, a qual abordará problemas psicossociais e sociosanitários (Tesser, 2011).

A promoção da saúde enfatiza tanto os aspectos de determinação social do processo saúde-doença, quanto os aspectos de educação e promoção de saúde ligada à cultura e aos comportamentos individuais. Como uma ferramenta fundamental para a melhoria da qualidade de vida a educação sanitária é utilizada na solução funcional de problemas sociais emergentes (Carrijo Mauad et al., 2009).

O projeto de Extensão Bioeducando vem de encontro com as informações anteriormente mencionadas e tem como objetivo principal desenvolver ferramentas para a promoção da saúde através de educação sanitária e ambiental, para a população de baixa renda, no município de Dourados – MS.

METODOLOGIA

Com intuito de promover novos hábitos e posturas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e melhor formação cidadã, inicialmente foram compartilhados conhecimentos por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) integrantes do projeto. No total a equipe executora do Bioeducando era de

aproximadamente 15 pessoas, as quais mensalmente desenvolviam encontros para discussões dos temas a serem abordados, novas atividades a serem desenvolvidas, como por exemplo, a elaboração de material didático (cartilhas educativas) e realização de oficinas e palestras para atender o público alvo.

As atividades realizadas abordaram principalmente a temática de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), relacionando cuidados de higiene corporal, sexualidade e sexo seguro, além de oficinas culturais ligadas a questão social, econômica e ambiental.

As oficinas de cestaria e as palestras foram realizadas para a comunidade adulta do bairro Estrela Hory, principalmente para o gênero feminino no decorrer de 2012. Foram ministradas por uma professora artesã e uma colaboradora da área da saúde, com o auxílio dos acadêmicos. Para a realização da oficina de cestaria, foi necessário ensinar os passos que seriam usados para a confecção dos objetos artesanais, dando preferência para os materiais recicláveis, desta forma proporcionou alternativas de produção, maior benefício financeiro aos moradores e colaborando consequentemente com o meio ambiente.

Houve também uma oficina de “Horta em casa” para moradores do bairro. A intenção desta prática foi ensinar cada morador a produzir sua própria horta com material de garrafas pet, sendo conhecido popularmente como jardim suspenso ou horta vertical. Os integrantes do Grupo PET Agronomia da UFGD auxiliaram nesta prática.

Em outro momento, foram realizadas palestras com a temática DST's. A discussão foi previamente divulgada como um convite para todos que quisessem participar. Uma enfermeira foi a responsável por apresentar o tema de maneira didática (data-show e exposição oral), e posteriormente houve discussões esclarecedoras, durante o período de execução das palestras.

RESULTADOS

Na oficina de cestaria, os moradores do bairro produziram diversos utensílios (porta guardanapos, porta copos, esteiras para mesa e vasos) utilizando jornais e revistas. O grupo participante foi formado por 17 mulheres da comunidade. Quanto a oficina de “Horta em casa”, o público alvo foi pequeno, entretanto observou-se muito interesse e dedicação para o aprendizado das técnicas envolvidas.

Em relação às palestras de DST's, compareceram apenas mulheres da comunidade, apesar de todos terem sido convidados. A receptividade e curiosidade das integrantes foram bem positivas e a discussão para o esclarecimento de dúvidas foram realizadas com sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação pesquisa-ensino-extensão possibilitou uma difusão da educação e o saber acadêmico projetando assim um equilíbrio e harmonia entre a universidade e a sociedade através de estratégias metodológicas. Além disso, os acadêmicos participantes tiveram contato com a realidade vivenciada pelos moradores da comunidade, envolvendo assuntos relevantes para avaliações sobre os problemas sócios econômicos.

Em suma, apesar da complexidade de problemas sociais enfrentados pelos indivíduos desse bairro, os envolvidos participantes do projeto demonstraram resultados positivos para o Bioeducando, já que durante todas as atividades desenvolvidas observou-se considerável melhoria no aproveitamento e na compreensão do conhecimento transmitido.

Observou-se que a oficina de cestaria foi a mais procurada, em função de que os objetos produzidos ficariam com as respectivas moradoras participantes e que a satisfação ao ver o produto final produzido pelas mesmas poderia ainda gerar fonte de renda. Já na oficina de "Horta em casa", a procura dos participantes foi menor, provavelmente pela dificuldade e maior dedicação ao sucesso do cultivo.

A temática das DST's foi bastante proveitosa, tendo uma maior atenção com relação às mulheres que ali estavam presentes, o tema em si é de grande importância, pois trata de enfermidades que estão presentes na sociedade.

Um fator importante desse trabalho foi o da conscientização dos acadêmicos que participam do projeto, mostrando que como universitários e participadores do Bioeducando, devem instruir a população de maneira correta sobre os conhecimentos pesquisados e que são adquiridos na comunidade científica.

Sendo assim, atividades desenvolvidas pelo projeto, são de grande importância para a melhoria da qualidade de vida, formação de cidadãos críticos, éticos e com responsabilidade social, principalmente, para a prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias. Deste modo, a ação comunitária detém papel fundamental, tanto para a comunidade envolvida, como

para a formação acadêmica dos estudantes, assim, vê-se necessário à continuidade do projeto para o futuro da sociedade.

REFERÊNCIAS

CARRIJO MAUAD, J.R.; SORIA, S.F.P.; CASTRO, M.M.; CORRÊA, J.M.; SCHWINGEL, T.A.J.; CAETANO, P.C.; PEREIRA, T.C. **Projeto Veteducando como ferramenta para educação sanitária** – Dourados/MS. In: III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, Bonito-MS, 2009.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde (MS); 2002.

TESSER, C.D.; GARCIA, A.V.; VENDRUSCULO.C.; ARGENTA, C.E. **Estratégia saúde da família e análise da realidade social: subsídios para políticas de promoção da saúde e educação permanente**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(11):4295-4306, 2011.